



Trabalhos Científicos

Título: Hiperparatireoidismo Primário Na Adolescência: Um Relato De Caso

Autores: RENÁ ALVES (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), PAULA JORDANI ZAIA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), LARISSA MARIA DE LARA LIMA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GIL KRUPPA VIEIRA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução: A hipercalcemia é uma condição rara na infância. Entre as causas mais comuns, destacam-se o adenoma de paratireoides, uso de suplementos contendo cálcio, intoxicação por vitamina D, diuréticos tiazídicos e hiperparatireoidismo primário (HPP). Descrição do caso: LFSS, masculino, 13 anos, procurou atendimento com quadro de dor abdominal intensa, inapetência e vômitos. Exames laboratoriais e de imagem iniciais demonstraram pielonefrite, nefrolitíase e dilatação ureteropielocalicial à direita, sendo iniciada antibioticoterapia e indicada a implantação cateter duplo J. Durante sua internação, foi identificada hipercalcemia assintomática persistente (14,6-15,9 mg/dL) mesmo após hiper-hidratação e uso de diurético de alça, hidrocortisona e, posteriormente, pamidronato. Iniciada investigação etiológica que demonstrou importante elevação do paratormônio - PTH (499,1 pg/mL). Exame ultrassonográfico de paratireoides não identificou alterações em tamanho ou forma e cintilografia de paratireoide com ^{99m}Tc-sestamibi evidenciou hiperplasia e/ou processo tumoral localizado em tórax, imediatamente após o manúbrio esternal, suspeitando-se de paratireoide ectópica. Foi realizada toracotomia exploratória com ressecção da lesão. Após o procedimento, o paciente evoluiu com normalização dos níveis de PTH (76,3 pg/mL) e cálcio (10,1 mg/dL), recebendo alta para seguimento ambulatorial, em uso de carbonato de cálcio. O exame anatomopatológico identificou tecido paratireoidiano ectópico e fragmentos de timo. Discussão: Embora seja raro na população pediátrica, o HPP resulta da produção excessiva de PTH, levando a hipercalcemia hipercalcêmica e hipofosfatemia. Como a hipercalcemia é assintomática na maioria dos casos, o HPP pode se manifestar apenas com suas complicações crônicas: nefrolitíase, pancreatite e fragilidade óssea. O caso relatado mostra um paciente com quadro clínico e alterações laboratoriais compatíveis com hiperparatireoidismo. A litíase renal associada à hipercalcemia e elevação de PTH levaram à suspeita de HPP. Como procedimento de escolha para os pacientes pediátricos, está indicada a paratireoidectomia, principalmente nos casos de hiperparatireoidismo primário e secundário, devido à maior morbidade nesse grupo, especialmente quando o paciente cumpre critérios bioquímicos e eletrocardiográficos para indicação cirúrgica. No pós-operatório imediato espera-se queda abrupta do PTH e normalização da calcemia, como visto no caso. Conclusão: embora seja uma doença rara na faixa população pediátrica, o HPP deve ser suspeitado em crianças com litíase renal e hipercalcemia_x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_